

## **RESUMO**

Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Universidade Federal de Santa Maria

### **MARCAS DO PROCESSO FORMATIVO DO PROFESSOR MÉDICO COM ALTA TENDÊNCIA EMPÁTICA**

Autora: Márcia Regina Vieira  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr. Sílvia Maria de Aguiar Isaia  
Data e Local de Defesa: Santa Maria, 13 de Julho de 2007

O presente estudo está ligado à Linha de Pesquisa: Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional. O objetivo foi acessar as percepções de um grupo de professores médicos, da Universidade Federal de Santa Maria, na busca de marcas da sua empatia no seu processo formativo. Como já é sabido da literatura, é na escola e na família que são moldadas as estruturas mentais, sendo estes os principais ambientes que influenciam as formas de pensar e sentir do indivíduo. Assim, a escola médica precisa ser um espaço privilegiado, no qual se consolidam atitudes e comportamentos aprendidos no ambiente familiar, mas também onde podem ser absorvidos novos comportamentos e ampliada a capacidade de pensar e sentir. Portanto, reveste-se de grande importância o papel do professor médico na formação de atitudes e na influência no comportamento do futuro profissional. O alto nível de qualificação que se espera dos docentes e os múltiplos papéis que precisam desempenhar implicam no reconhecimento que já não basta ter experiências e saberes técnicos específicos de uma área, mas é preciso também ser um modelo de excelência na relação médico-paciente e de conduta ética. Refletir sobre aspectos subjetivos, talvez silenciados ao longo do processo formativo desses docentes, pode ser um caminho para explicitar a indissociabilidade do mundo interno com a forma como se exerce a docência e/ou a medicina. Com a intenção de perceber quais são as marcas constituintes deste processo, este estudo de cunho quantitativo-qualitativo foi desenvolvido em etapas. Na primeira fase, usou-se uma escala de tendência empática para identificar o grupo de professores mais empáticos. Selecionou-se cinco deles que participaram da segunda fase, através de entrevistas narrativas. Da análise de conteúdo deste material emergiram cinco categorias: (1) Pessoas que marcaram o processo formativo; (2) percepções docentes; (3) concepções docentes (4) vivências que marcaram o processo formativo; (5) evidências da conduta empática docente ao longo do processo formativo. As conclusões do estudo mostram que as marcas do processo formativo mais empático são consideradas por eles como vindo desde as fases mais iniciais de suas vidas. Assim como, as vivências afetivas com antigos professores, médicos e preceptores, marcaram de forma que uma complexa conexão entre lembranças, sofrimentos, ações e repetições se estabelecem. Por fim, ficou evidente que existem marcas, algumas profundas, no processo formativo dos sujeitos entrevistados que os tornou mais empático nas suas relações, refletindo no modo como concebem a formação dos seus alunos, bem como conduzem as suas relações com os seus pacientes.

Palavras chave: Tendência Empática; Educação Médica; Professor de Ensino Superior; Marcas do processo Formativo